

**Questão 1:** Considere o título jornalístico e as afirmativas:

Alinne Araújo, famosa blogueira, comete suicídio após ser abandonada pelo noivo e ataques na internet

Disponível em

<https://www.otvfoco.com.br/alinine-araujo-famosa-Blogueira-comete-suicidio>

apos-ser-abandonada-pelo-nove-a ataques>

internet/amp/7fbelid=IwAR39MHS17U3whNVQyVaa6o3gJfUsvsqvogwNsHatRgg

xhB1J6OvTx01pk9E82 Acesso em: 25 jul 2019

I. Há um problema de falta de paralelismo sintático na construção do título

II. O problema do título seria consertado se fosse acrescentado o verbo "sofrer" antes de "ataques na internet"

III. O erro de pontuação provoca ambiguidade no título.

É correto o que se afirma em:

A. I, II e III.

B. II e III, apenas.

**C. I e II, apenas.**

D. I e III, apenas.

**E. II, apenas.**

**Questão 2:** Foi solicitada a um aluno a paráfrase do trecho a seguir, de um ensaio do professor e crítico literário Antonio Candido. Considere o texto original e a paráfrase feita pelo estudante e analise as afirmativas.

Texto original

A composição da obra literária

(ANTONIO CANDIDO, 1965)

Antes, procurava-se mostrar que o valor e o significado de uma obra dependiam de ela exprimir ou não certo aspecto da realidade, e que este aspecto constituía o que ela tinha de essencial. Depois, chegou-se à posição oposta, procurando-se mostrar que a matéria de uma obra é secundária, e que a sua importância deriva das operações formais postas em jogo, conferindo-lhe uma peculiaridade que a torna de fato independente de quaisquer condicionamentos, sobretudo social, considerado inoperante como elemento de compreensão. Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar nenhuma dessas visões dissociadas; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente integrada, em que tanto o velho ponto de vista que explicava pelos fatores externos, quanto o outro, norteados pela convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos necessários do processo interpretativo. Sabemos, ainda, que o externo (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, interno.

Paráfrase feita pelo aluno

Segundo Antonio Candido (1965), o valor e o significado de uma obra depende do seu grau de realidade, pois os aspectos externos são incorporados pelo texto. Sem a compreensão dos fatores sociais, a obra é inoperante, embora mantenha integridade. No plano virtual do texto, a estrutura é independente e necessária ao processo interpretativo.

I. A paráfrase expressa corretamente as ideias apresentadas no trecho, e o aluno preocupou-se adequadamente com a referência ao autor.

II. O aluno procurou usar algumas palavras presentes no trecho, mas não soube compreender e expressar corretamente as ideias do autor.

III. O aluno comete um erro de concordância verbal na primeira linha: o correto seria "dependem".

É correto o que se afirma somente em:

- A. I
- B. II.
- C. III.
- D. I e III.
- E. II e III.

A.

**Questão 3:** Considere o post e as afirmativas.



Disponível

em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2871874666186330&set=a.483663895007431&type=3&theater>. Acesso em: 10 j 2019.

- I. O post baseia-se no raciocínio por analogia para defender sua ideia
- II. Há um erro de concordância verbal
- III. O post vale-se de elementos abstratos para sugerir que os indivíduos bem adaptados são os mais prejudicados

É correto o que se afirma em:

- B. I, II e III.

- C. I e II, apenas.
- D. I e III, apenas
- E. **I apenas**
- F. III, apenas.

**Questão 4:** Considere o aviso a seguir e analise as afirmativas. O mês de novembro finalizará com uma missa cantada por todos os defuntos da paróquia

- I. A mensagem apresenta ambiguidade porque falta uma vírgula após "missa".
- II. O sentido que causa estranheza refere-se ao fato de associarmos o termo "por todos os defuntos da paróquia" como agentes de "cantada".
- III. Uma possível redação para eliminar a ambiguidade é "O mês de novembro finalizará com uma missa cantada em homenagem a todos os defuntos da paróquia".

É correto o que se afirma em:

- A. II e III, apenas.**
- B. I e II, apenas.
- C. I e III, apenas.
- D. III, apenas.
- E. I, II e III.

**Questão 5:** Considere o texto de Rubem Alves e analise as afirmativas.

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre tem um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem por dar dos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado

I. O texto tem como tema o aprisionamento das aves em cativeiros.

II. O autor defende um ponto de vista sobre o papel da escola: ela deve estimular o desenvolvimento do aluno, sem aprisioná-lo.

III. A argumentação do texto baseia-se na comparação do ensino com elementos concretos, como gaiolas e asas

É correto o que se afirma em:

A. I, II e III.

B. I e II, somente.

C. I e III, somente.

D. II e III, somente..

E. II, somente.

**Questão 6:** O diretor de uma gráfica enviou para um fornecedor o seguinte e-mail. No campo "assunto", ele escreveu "Contato".

Prezado José Gomes,

Venho solicitar o documento onde consta os novos valores da resma de 500 folhas de papel sulfite, pois houveram divergências entre o que foi acordado e o que está sendo cobrado.

Atenciosamente,  
Paulo Fernandes  
Diretor da PF Gráfica

Sobre o e-mail, analise as afirmativas.

- I. O e-mail escrito pelo diretor apresenta elementos composicionais do gênero, como vocativo, despedida assinatura.
- II. O e-mail escrito pelo diretor apresenta erros de concordância verbal.
- III. O campo "assunto", apesar de estar preenchido, é pouco específico em relação ao que é tratado na mensagem

É correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. I e II apenas
- C. I e III, apenas.**
- D. II e III, apenas.
- E. III, apenas.

**Questão 7:** Considere os textos 1 e 2 e analise as afirmativas.

Texto 1

De Frente Pro Crime

João Bosco

Tá lá o corpo estendido no chão Em vez de rosto, uma foto de um gol Em vez de  
reza, uma praga de alguém E um silêncio servindo de amém  
O bar mais perto de depressa lotou Malandro junto com trabalhador Um homem subiu  
na mesa do bar E fez discurso pra vereador  
Veio o camelô vender  
Anel, cordão, perfume barato Baiana pra fazer Pastel e um bom churrasco de gato  
Quatro horas da manhã  
Baixou o santo na porta-bandeira  
E a moçada resolveu  
Parar, e então  
Sem pressa, foi cada um pro seu lado Pensando numa mulher ou no time  
Olhei o corpo no chão e fechei  
Minha janela de frente pro crime  
Disponível em: <https://www.letras.mus.br/joao-bosco/46513/>. Acesso em: 8 jul.  
2019.

Texto 2

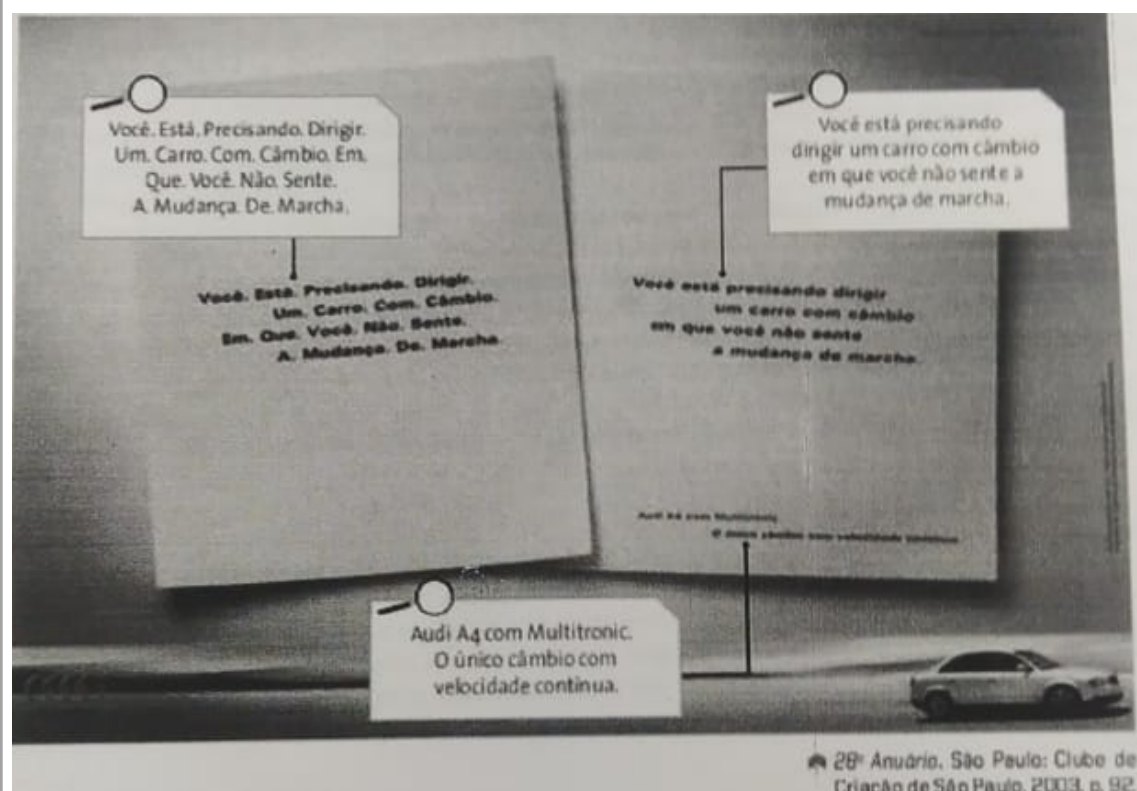
"Os altos índices de violência no Brasil têm, como um dos seus e feitos, a banalização da morte. Segundo o Atlas da Violência de 2018, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), foram cometidos 62.571 assassinatos no país em 2016. Só na última década, 553 mil brasileiros foram vítimas de homicídios. Esse cenário faz com que, infelizmente, muitas pessoas, incluindo jovens e crianças, habituem-se a presenciar agressões e mortes no cotidiano."

- I. Os dois textos abordam a banalização da morte e pertencem ao mesmo gênero textual.
- II. O texto 2 apresenta, como argumento, dados estatísticos.
- III. No texto 1, as ações das pessoas, que se reúnem em torno do cadáver, contradizem a ideia defendida no texto

É correto o que se afirma somente em:

- A. I e II
- B. II e III.**
- C. II.
- D. I e III.
- E. L

**Questão 8:** Considere o anúncio e analise as afirmativas.



1. No alto da página à esquerda, os pontos finais não obedecem às regras da norma culta, pois a intenção é representar, por meio deles, as pausas para mudança de marcha.
2. Na página à direita, deveria haver uma vírgula depois de "dirigir", mas ela foi suprimida para não indicar pausa no movimento do carro.
1. Há um erro de regência verbal, com o uso da preposição "em que".

E correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. I e II, apenas.
- C. II e III, apenas.
- D. I e III, apenas.**
- E. I, apenas.



**Questão 9:** Leia o texto da filósofa Marilena Chauí e analise as afirmativas.

O antropólogo Claude Lévi-Strauss estudou o "pensamento selvagem" para mostrar que os chamados selvagens não são atrasados nem primitivos, mas operam com o pensamento mítico. O mito e o rito, escreve Lévi-Strauss, não são lendas nem fabulações, mas uma organização da realidade a partir da experiência sensível enquanto tal. Para explicar a composição de um mito, Lévi-Strauss refere-se a uma atividade que existe em nossa sociedade e que, em francês, se chama bricolage. O que faz um bricoleur, ou seja, quem pratica bricolage? Produz um objeto novo a partir de pedaços e fragmentos de outros objetos. Vai reunindo, sem um plano muito rígido, tudo o que encontra e que serve para o objeto que está compondo. O pensamento mítico faz exatamente a mesma coisa, isto é, vai reunindo as experiências, as narrativas, os relatos, até compor um mito geral. Com esses materiais heterogêneos, produz a explicação sobre a origem e a forma das coisas, suas funções e suas finalidades, os poderes divinos sobre a Natureza e sobre os humanos. O mito possui, assim, três características principais, citadas a seguir.

1. Função explicativa: o presente é explicado por alguma ação passada cujos efeitos permaneceram no tempo. Por exemplo, uma constelação existe porque, no passado, crianças fugitivas e famintas morreram na floresta e foram levadas ao céu por uma deusa que as transformou em estrelas; as chuvas existem porque, nos tempos passados, uma deusa apaixonou-se por um humano e, não podendo unir-se a ele diretamente, uniu-se pela tristeza, fazendo suas lágrimas caírem sobre o mundo etc.
2. Função organizativa: o mito organiza as relações sociais (de parentesco, de alianças, de trocas, de sexo, de idade, de poder, etc.) de modo a legitimar e garantir a permanência de um sistema complexo de proibições e permissões. Por exemplo, um mito como o de Édipo existe (com narrativas diferentes) em quase todas as sociedades selvagens e tem a função de garantir a proibição do incesto, sem a qual o sistema sociopolítico, baseado nas leis de parentesco e de alianças, não pode ser mantido.
3. Função compensatória: o mito narra uma situação passada, que é a negação do presente e que serve tanto para compensar os humanos de alguma perda como para garantir-lhes que um erro passado foi corrigido no presente, de

modo a oferecer uma visão estabilizada e regularizada da Natureza e da vida comunitária. Por exemplo, entre os mitos gregos, encontra-se o da origem do fogo, que Prometeu roubou do Olimpo para entregar aos mortais e permitir-lhes o desenvolvimento das técnicas. Numa das versões desse mito, narra-se que Prometeu disse aos homens que se protegessem da cólera de Zeus realizando o sacrifício de um boi, mas que se mostrassem mais astutos do que esse deus, comendo as carnes e enviando-lhe as tripas e gorduras. Zeus descobriu a artimanha e os homens seriam punidos com a perda do fogo se Prometeu não lhes ensinasse uma nova artimanha: colocar perfumes e incenso nas partes dedicadas ao deus.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. Adaptado.

- I. De acordo com o antropólogo Lévi-Strauss, os mitos são fabulações que correspondem a uma explicação racional e verdadeira do universo e, por isso, não se pode considerar que os povos indígenas são atrasados.
- II. O texto tem como tema os mitos e seu objetivo é expor uma visão antropológica deles.
- III. No trecho "entre os mitos gregos, encontra-se o da origem do fogo, que Prometeu roubou do Olimpo para entregar aos mortais e permitir-lhes o desenvolvimento das técnicas", há um problema de concordância, pois o pronome "Ihes" deveria estar no singular.

Assinale a alternativa correta:

- A. Nenhuma afirmativa è correta.
- B. Apenas a afirmativa II è correta.
- C. Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- D. Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- E. Todas as afirmativas são corretas.

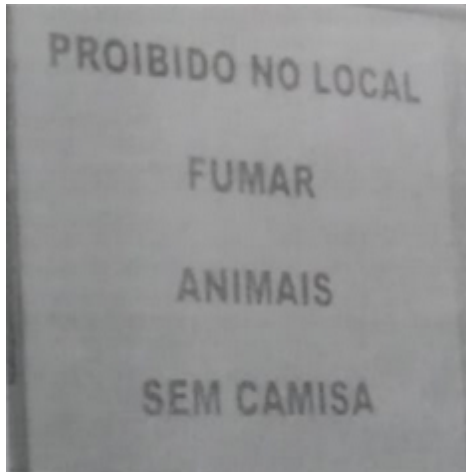
**Questão 10:** Considere os períodos a seguir e assinale a alternativa correta.

1. O chefe quis saber por que o funcionário estava atrasado.
2. Se não fosse a chuva, ele não teria chego atrasado.
3. Faziam dois meses que ele não se atrasava.

**1. Apenas o período I está de acordo com a norma culta.**

1. Apenas o período III está de acordo com a norma culta.
2. Apenas os períodos II e III estão de acordo com a norma culta.
3. Apenas os períodos I e III estão de acordo com a norma culta.
- 1. Apenas os períodos I e II estão de acordo com a norma culta.**

**Questão 11:** Considere o cartaz e as afirmativas a seguir.



- I. A mensagem é bem construída e compreensível, pois o cartaz cumpre o seu papel de comunicação.
- II. Há falta de paralelismo entre os itens que são proibidos no local.
- III. A expressão "sem camisa" parece referir-se a "animais", o que causa problema na mensagem.
- IV. Se a ordem dos itens fosse "sem camisa, animais, fumar", o texto não apresentaria nenhuma construção.

É correto o que se afirma somente em:

- A. I e IV.
- B. II, III e IV.
- C. **II e III.**
- D. I, II e III.
- E. III e IV.

**Questão 12:** Considere a charge abaixo e analise as afirmativas



- I. O humor dos quadrinhos é construído pela ambiguidade presente na segunda pergunta formulada por Hagar no primeiro quadrinho".
- II. O outro personagem, Eddie, interpretou a pergunta como se o referente do advérbio "aqui" fosse o bar.
- III. Há erro na grafia do "porque" no último quadrinho, pois, como se trata de uma pergunta, o correto é "por que".

É correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. II e III, apenas.
- C. II, apenas.
- D. **I e III, apenas.**
- E. I e II, apenas.

**Questão 13:** (Enade- Letras-2014) Os casos de interpretação ambigua em textos jornalisticos ocorrem muitas vezes porque o leitor só lê a manchete, não o texto total. Considerando o exposto, avalie as manchetes transcritas a seguir.

- I. Jovem tenta assaltar PM com arma de brinquedo e é baleado na zona sul de São Paulo.  
(<http://noticias.r7.com>)
- II. A ONU está à procura de um técnico para ocupar o cargo de diretor daquele centro de estudos sobre a pobreza que vai instalar no Rio. (<http://pagina20.uol.com.br>)
- III. Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta por amar Bruno, diz advogado do goleiro.  
(<http://noticias.uol.com.br>)
- IV. Governo inclui vacina contra hepatite A no calendário de vacinação do SUS.  
(<http://g1.globo.com.br>)

É correto afirmar que há ambiguidade apenas em:

- A. I e IV.
- B. II e III.
- C. III e IV.
- D. **I, II e III.**
- E. I, II e IV.

**Questão 14:** Leia a letra da canção e analise as afirmativas.

Valsinha

Chico Buarque

Um dia ele chegou tão diferente  
Do seu jeito de sempre chegar  
Olhou-a de um jeito muito mais quente  
Do que sempre costumava olhar  
E não maldisse a vida  
Tanto quanto era seu jeito de sempre falar  
E nem deixou-a só num canto  
Pra seu grande espanto convidou-a pra rodar  
Então, ela se fez bonita  
Como há muito tempo não queria ousar  
Com seu vestido decotado  
Cheirando a guardado de tanto esperar  
Depois o dois deram-se os braços  
Como há muito tempo não se usava dar  
E cheios de ternura e graça  
Foram para a praça e começaram a se abraçar  
E ali dançaram tanta dança  
Que a vizinhança toda despertou  
E foi tanta felicidade  
Que toda cidade se iluminou  
E foram tantos beijos loucos  
Tantos gritos roucos como não se ouvia mais  
Que o mundo compreendeu  
E o dia amanheceu em paz

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45186/>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

1. No texto, predomina a função apelativa da linguagem, pois o compositor apela para o sentimentalismo do leitor.
2. A letra apresenta uma narrativa que aborda a quebra de rotina na vida de um casal.
3. Trata-se de um texto predominantemente temático, pois trabalha o tema do amor.

É correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. II e III, apenas.
- C. I e III, apenas.
- D. I e II, apenas.
- E. **II, apenas.**

**Questão 15:** Leia o texto abaixo, que é um fragmento extraído de um vídeo protagonizado pelo dramaturgo Plínio Marcos e exibido na Casa de Detenção de São Paulo, para ensinar aos detentos formas de prevenção contra a Aids. Em seguida, analise as afirmativas.

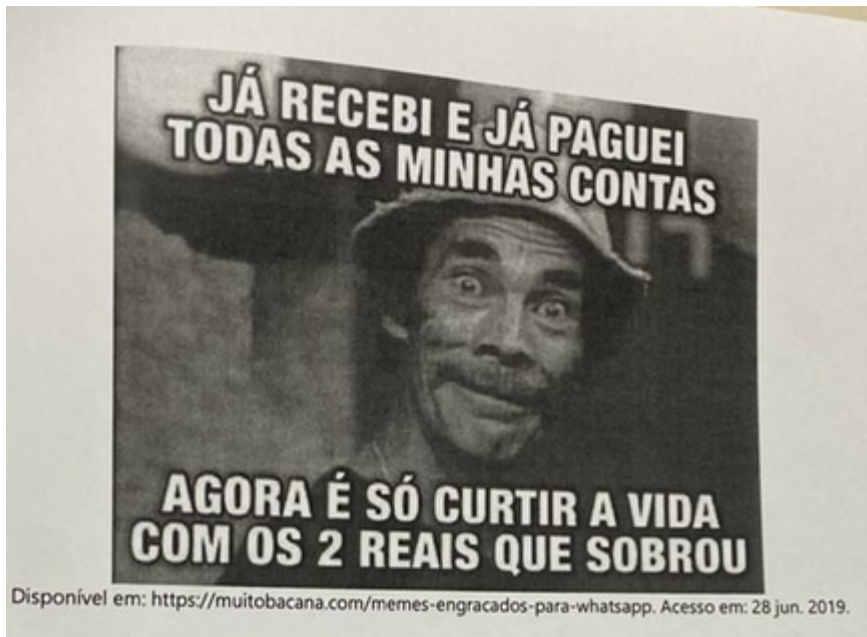
"Aqui é bandido: Plinio Marcos. Atenção, malandragem! Eu num vô pedir nada, vô te dá um alô! Te liga at Aids é uma praga que rói até os mais fortes, e rói devagarinho. Deixa o corpo sem defesa contra a doença. Quem pegá essa praga está ralado de verde e amarelo, de primeiro ao quinto, e sem vaselina. Num tem dotô que dê jeito, nem reza brava, nem choro, nem vela, nem ai, Jesus. Pegou Aids, foi pro brejo! Agora, sente o aroma da perpétua: Aids pega pelo esperma e pelo sangue, entendeu? Pelo esperma e pelo sangue! [...] Então, já viu: transá, só de acordo com o parceiro, e de camisinha!"

- I. O trecho tem estrutura narrativa com enredo, personagem e narrador em primeira pessoa.
- II. O nível de linguagem utilizado é um recurso do enunciador para deixar seu texto mais persuasivo, pois leva em consideração o universo do público-alvo.
- III. O texto dirige-se diretamente ao receptor e apresenta marcas de oralidade.

É correto o que se afirma somente em:

- A. **I e II**
- B. **II e III.**
- C. II.
- D. I.
- E. III.

**Questão 16:** Observe o texto e analise as afirmativas.



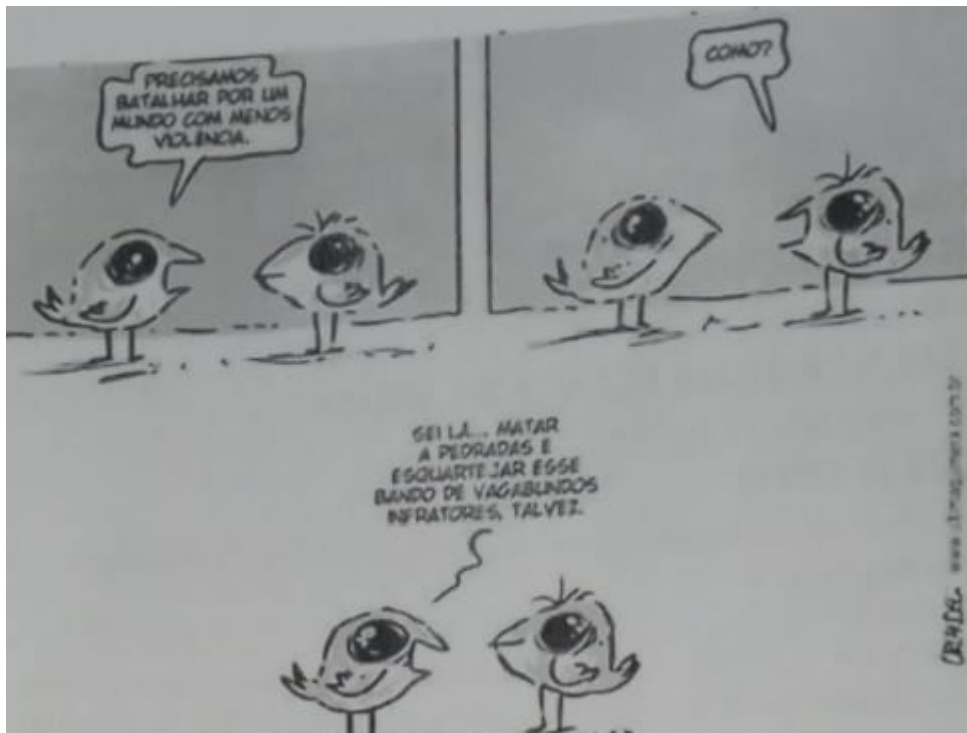
- I. O gênero a que pertence o texto, o meme, trabalha com linguagem não verbal e verbal e utiliza o nível informal de linguagem.
- III. No meme do enunciado, há um erro de concordância verbal, o correto, pela norma culta, é "sobraram".
- III. O humor é uma das principais características desse gênero textual.

Assinale a alternativa correta:

- A. Apenas a afirmativa I é correta.
- B. Apenas a afirmativa II é correta.
- C. Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D. Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- E. Todas as afirmativas são corretas.



**Questão 17:** Leia os quadrinhos e analise as asserções e a relação proposta entre elas.



- 1. O humor dos quadrinhos é provocado pela incoerência entre a proposta e a intenção expressas pelo primeiro personagem. PORQUE
- 2. Sua proposta para reduzir a violência do mundo é violenta.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.\***
- B) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E) As duas asserções são falsas.

**Questão 18:** Considere o texto abaixo e analise as afirmativas.

Doutor: temos um tipo de operação que vai fazer muito bem ao senhor.

Se você é médico ou dentista, saiba que temos uma receita para você montar, ampliar e informatizar seu consultório. É o Dr. Leasing BCN. Uma linha de crédito, com ótimas taxas, para compra de equipamentos e até automóveis. Faça uma simulação de seu leasing pela internet: [www.bcn.com.br](http://www.bcn.com.br) ou peça mais informações sobre este tratamento especial para o seu gerente BCN.

- I. Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura narrativa e narrador em segunda pessoa.
- II. O texto usa como argumento básico a analogia.
- III. Há um erro de regência verbal no texto.

Assinale a alternativa correta:

- A. Nenhuma afirmativa é correta.
- B. Apenas a afirmativa III é correta.
- C. Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- D. Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- E. Todas as afirmativas são corretas..

**Questão 19:** O anúncio abaixo segue o padrão coloquial da linguagem, pois procura estabelecer um contato mais próximo com o consumidor. Leia-o e assinale a alternativa que apresenta uma reformulação que esteja de acordo com a norma culta.

Aqui você tem o dinheiro que precisa.

- A. Aqui você tem o dinheiro o qual precisa.
- B. Aqui você tem o dinheiro de que precisa.
- C. Aqui você tem o dinheiro no qual precisa.
- D. Aqui você tem o dinheiro onde precisa.
- E. Aqui você tem o dinheiro na qual precisa.

Questão 20: Leia o texto e analise as afirmativas:



"Desde pequena eu já sabia o que eu queria: Eu me lembro até hoje, eu e minha melhor amiga num domingo ensolarado. A gente tinha uns 11 anos. o que você quer fazer? Ela perguntou Quero casar, quero ter dois filhos lindos quero um apartamento na cidade, uma casa na praia ou um campo, mas tudo com locas e metais Deca, tudo lindo quero aquele banheiro que é uma casa, que você entra e não quer mais sair, aquelas torneiras que parecem esculturas, aquela louça branquinha, tudo novo, desde o banheiro até a área de serviço: E ela respondeu: Hoje, Paulinha... Eu perguntei o que você quer fazer hoje, não daqui a 15 anos".

- I - O texto tem narrador em primeira pessoa.
- II- Há um erro ortográfico, pois o correto é "daqui há 15 anos".
- III- Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura argumentativa, pois a intenção é vender os produtos

É correto o que se afirma em:

1. I, II e III.
2. I e II, apenas.
3. II e III, apenas.
4. I e III, apenas.
1. **I, apenas.**

**Questão 21:** Leia o texto e analise as afirmativas:

"Hora de Dormir Fernando Sabino

— Por que não posso ficar vendo televisão? — Porque você tem de dormir. — Por quê? — Porque está na hora, ora essa. — Hora essa? — Além do mais, isso não é programa para menino. — Por quê? — Porque é assunto de gente grande, que você não entende. — Estou entendendo tudo. — Mas não serve para você. É impróprio. — Vai ter mulher pelada? — Que bobagem é essa? Ande, vá dormir que você tem colégio amanhã cedo. — Todo dia eu tenho. — Está bem, todo dia você tem. Agora desligue isso e vá dormir. — Espera um pouquinho. — Não espero não. — Você vai ficar aí vendo e eu não vou. — Fico vendo não, pode desligar. Tenho horror de televisão. Vamos, obedeça a seu pai. — Os outros meninos todos dormem tarde, só eu que durmo cedo. — Não tenho nada ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já para a cama. — Também eu vou para a cama e não durmo, pronto. Fico acordado a noite toda. — Não comece com coisa não, que eu perco a paciência. — Pode perder. — Deixe de ser malcriado. — Você mesmo que me criou. — O quê? Isso é maneira de falar com seu pai? — Falo como quiser, pronto. — Não fique respondendo não: cale essa boca. — Não calo. A boca é minha. — Olha que eu ponho de castigo. — Pode pôr. — Venha cá! Se der mais um pio, vai levar umas palmadas. — ... — Quem é que anda ensinando esses modos? Você está ficando muito insolente. — Ficando o quê? — Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de responder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu por que sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de dormir, estava na hora de dormir. — Naquele tempo não tinha televisão. — Mas tinha outras coisas. — Que outras coisas? — Ora, deixe de conversa. Vamos desligar esse negócio. Pronto, acabo u-se. Agora é tratar de dormir. — Chato. — Tome, para você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo? Para aprender a ter respeito a seu pai. — ... — E não adianta ficar aí chorando feito bobo. Venha cá. — Amanhã eu não vou ao colégio. — Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá. — Você me bateu... — Bati porque você mereceu. Já acabou, pare de chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dormir. — ... — Por que você é assim, meu filho? Só para me aborrecer. Sou tão bom para você, você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacrifícios. Todo dia trago para você uma coisinha da rua. Trabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego em casa para descansar um pouco, você vem com essas coisas. Então é assim que se faz? — Então você não tem pena do seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá dormir. — Papai. — Que é? — Me desculpe. — Está desculpado. Deus te abençoe. Agora vai. — Por que não posso ficar vendo televisão?

I - O texto tem estrutura dissertativa-argumentativa, uma vez que o pai tenta convencer o filho a dormir.

- II- O texto trabalha com elementos concretos e, por isso é figurativo.
- III- O texto apresenta trechos predominantemente descritivos, que embasam o enredo

É correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. **I e II, apenas.**
- C. II e III, apenas.
- D. I e III, apenas.
- E. I, apenas.

**Questão 22:** Leia os quadrinhos e analise as afirmativas e a relação proposta entre elas:



- I - A fala de Calvin é um exemplo do uso da função fática da linguagem PORQUE
- II - Na situação de apresentada, o foco encontra -se em manter ativo o canal de comunicação.

Assinale a alternativa correta:

- A) As alternativas I e II são verdadeiras e a II justifica a I

**Questão 23:** Considere os raciocínios expressos nos enunciados I e II:

- I - Todo Italiano gosta de vinho, Pedro gosta de vinho Logo, Pedro é italiano.
- II - Meu namorado é negro e nunca foi alvo de preconceitos. Logo, o racismo não existe no Brasil.

Assinale a alternativa correta:

**C) Os enunciados I e II apresentam falhas argumentativas. Em I, a conclusão não é válida em relação às premissas e, em II, faz-se uma afirmação geral com base apenas na experiência pessoal**

Questão 24: Leia o título e o subtítulo jornalístico a seguir e analise as afirmativas:

"Bloco de carnaval não é lugar para mulher direita, diz 49% dos homens em pesquisa Estudo feito sobre o que pensam os homens acerca das mulheres que vão ao carnaval surpreende". Disponível em: [HTTPS//br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-nao-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html](https://br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-nao-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html). Acesso em 25 jun. 2016.

I- Há um erro de concordância verbal no título, pois o correto é "dizem" no lugar de "diz".

II - Há um erro ortográfico em "acerca".

III - Há um erro de pontuação no subtítulo, pois deveria haver uma vírgula depois de carnaval.

É correto o que se afirma em:

- A. I e III.
- B. I.
- C. **II e III.**
- D. I e II.
- E. I, II e III.

**Questão 15:** Leia o texto abaixo, que é um fragmento extraído de um vídeo protagonizado pelo dramaturgo Plínio Marcos e exibido na Casa de Detenção de São Paulo, para ensinar aos detentos formas de prevenção contra a Aids. Em seguida, analise as afirmativas.

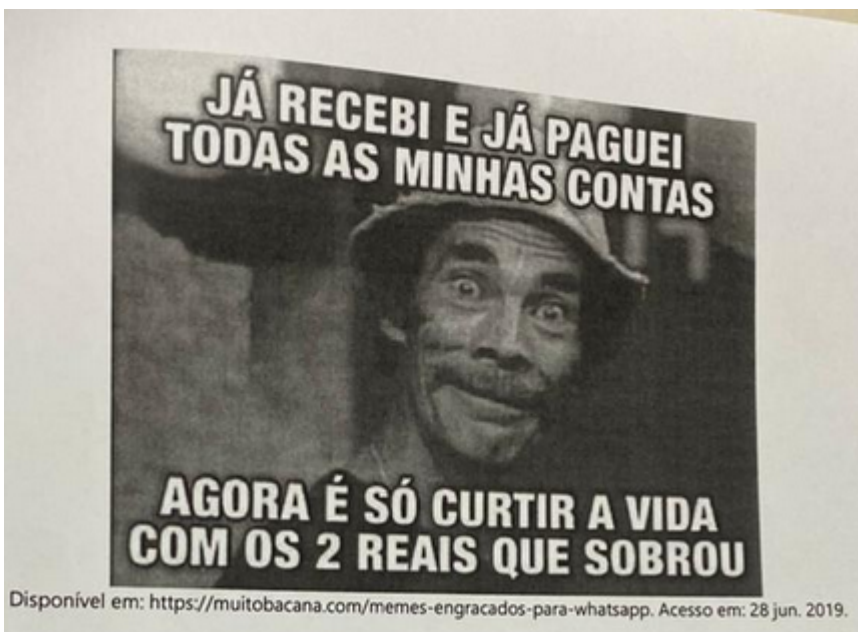
"Aqui é bandido: Plinio Marcos. Atenção, malandragem! Eu num vô pedir nada, vô te dá um alô! Te liga at Aids é uma praga que rói até os mais fortes, e rói devagarinho. Deixa o corpo sem defesa contra a doença. Quem pegá essa praga está ralado de verde e amarelo, de primeiro ao quinto, e sem vaselina. Num tem dotô que dê jeito, nem reza brava, nem choro, nem vela, nem ai, Jesus. Pegou Aids, foi pro brejo! Agora, sente o aroma da perpétua: Aids pega pelo esperma e pelo sangue, entendeu? Pelo esperma e pelo sangue! [...] Então, já viu: transá, só de acordo com o parceiro, e de camisinha!"

1. O trecho tem estrutura narrativa com enredo, personagem e narrador em primeira pessoa.
2. O nível de linguagem utilizado é um recurso do enunciador para deixar seu texto mais persuasivo, pois leva em consideração o universo do público-alvo. III. O texto dirige-se diretamente ao receptor e apresenta marcas de oralidade.

É correto o que se afirma somente em:

- A. I e II
- B. II e III.
- C. II.
- D. I.
- E. III.

**Questão 16:** Observe o texto e analise as afirmativas.



1. O gênero a que pertence o texto, o meme, trabalha com linguagem não verbal e verbal e utiliza o nível informal de linguagem.
2. No meme do enunciado, há um erro de concordância verbal, o correto, pela norma culta, é "sobraram".

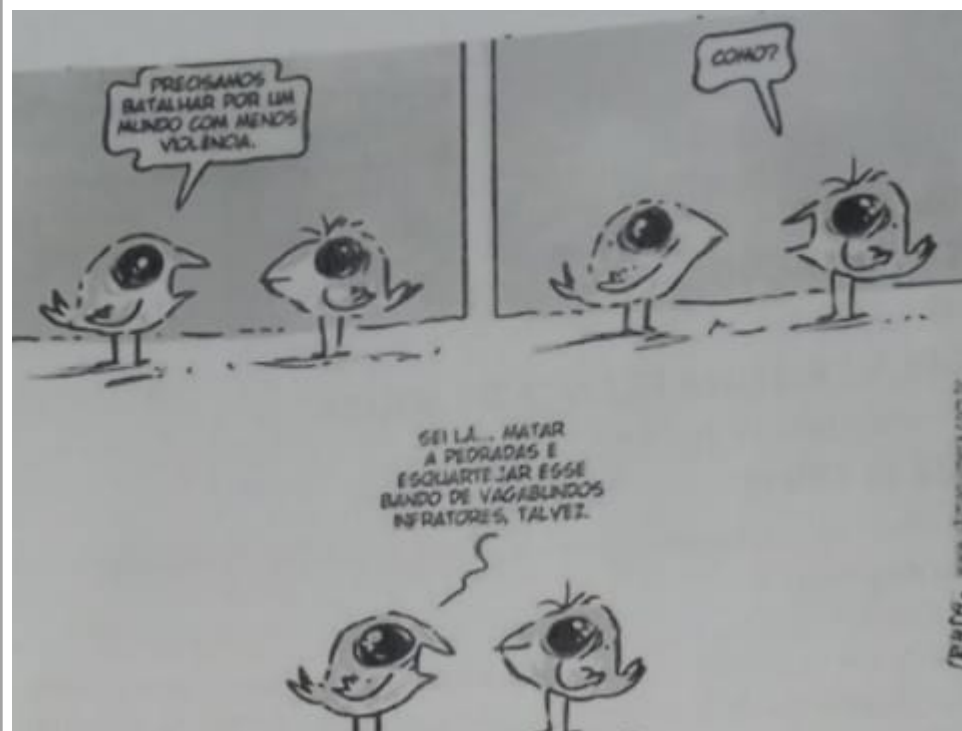
III. O humor é uma das principais características desse gênero textual.

Assinale a alternativa correta:

- A. Apenas a afirmativa I é correta.
- B. Apenas a afirmativa II é correta.
- C. Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D. Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- E. Todas as afirmativas são corretas.



**Questão 17:** Leia os quadrinhos e analise as asserções e a relação proposta entre elas.



1. O humor dos quadrinhos é provocado pela incoerência entre a proposta e a intenção expressas pelo primeiro personagem. PORQUE
2. Sua proposta para reduzir a violência do mundo é violenta.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.\***
- B) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E) As duas asserções são falsas.

**Questão 18:** Considere o texto abaixo e analise as afirmativas.

Doutor: temos um tipo de operação que vai fazer muito bem ao senhor.

Se você é médico ou dentista, saiba que temos uma receita para você montar, ampliar e informatizar seu consultório. É o Dr. Leasing BCN. Uma linha de crédito, com ótimas taxas, para compra de equipamentos e até automóveis. Faça uma simulação de seu leasing pela internet: [www.bcn.com.br](http://www.bcn.com.br) ou peça mais informações sobre este tratamento especial para o seu gerente BCN.

1. Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura narrativa e narrador em segunda pessoa.
2. O texto usa como argumento básico a analogia.

III. Há um erro de regência verbal no texto.

Assinale a alternativa correta:

- A. **Nenhuma afirmativa é correta.**
- B. Apenas a afirmativa III é correta.
- C. Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- D. Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- E. Todas as afirmativas são corretas..

**Questão 19:** O anúncio abaixo segue o padrão coloquial da linguagem, pois procura estabelecer um contato mais próximo com o consumidor. Leia-o e assinale a alternativa que apresenta uma reformulação que esteja de acordo com a norma culta.

Aqui você tem o dinheiro que precisa.

- A. Aqui você tem o dinheiro o qual precisa.
- B. **Aqui você tem o dinheiro de que precisa.**
- C. Aqui você tem o dinheiro no qual precisa.
- D. Aqui você tem o dinheiro onde precisa.
- E. Aqui você tem o dinheiro na qual precisa.

**Questão 20:** Leia o texto e analise as afirmativas:



"Desde pequena eu já sabia o que eu queria: Eu me lembro até hoje, eu e minha melhor amiga num domingo ensolarado. A gente tinha uns 11 anos. o que você quer fazer? Ela perguntou Quero casar, quero ter dois filhos lindos quero um apartamento na cidade, uma casa na praia ou um campo, mas tudo com locas e metais Deca, tudo lindo quero aquele banheiro que é uma casa, que você entra e não quer mais sair, aquelas torneiras que parecem esculturas, aquela louça branquinha, tudo novo, desde o banheiro até a área de serviço: E ela respondeu: Hoje, Paulinha... Eu perguntei o que você quer fazer hoje, não daqui a 15 anos".

I - O texto tem narrador em primeira pessoa.

II- Há um erro ortográfico, pois o correto é "daqui há 15 anos".

III- Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura argumentativa, pois a intenção é vender os produtos

É correto o que se afirma em:

- A. I, II e III.
- B. I e II, apenas.
- C. II e III, apenas.
- D. I e III, apenas.
- E. **I, apenas.**

**Questão 21:** Leia o texto e analise as afirmativas:

"Hora de Dormir Fernando Sabino

— Por que não posso ficar vendo televisão? — Porque você tem de dormir. — Por quê? — Porque está na hora, ora essa. — Hora essa? — Além do mais, isso não é programa para menino. — Por quê? — Porque é assunto de gente grande, que você não entende. — Estou entendendo tudo. — Mas não serve para você. É impróprio. — Vai ter mulher pelada? — Que bobagem é essa? Anda, vá dormir que você tem colégio amanhã cedo. — Todo dia eu tenho. — Está bem, todo dia você tem. Agora desligue isso e vá dormir. — Espera um pouquinho. — Não espero não. — Você vai ficar aí vendo e eu não vou. — Fico vendo não, pode desligar. Tenho horror de televisão. Vamos, obedeça a seu pai. — Os outros meninos todos dormem tarde, só eu que durmo cedo. — Não tenho nada ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já para a cama. — Também eu vou para a cama e não durmo, pronto. Fico acordado a noite toda. — Não comece com coisa não, que eu perco a paciência. — Pode perder. — Deixe de ser malcriado. — Você mesmo que me criou. — O quê? Isso é maneira de falar com seu pai? — Falo como quiser, pronto. — Não fique respondendo não: cale essa boca. — Não calo. A boca é minha. — Olha que eu ponho de castigo. — Pode pôr. — Venha cá! Se der mais um pio, vai levar umas palmadas. — ... — Quem é que anda ensinando esses modos? Você está ficando muito insolente. — Ficando o quê? — Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de responder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu porque sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de dormir, estava na hora de dormir. — Naquele tempo não tinha televisão. — Mas tinha outras coisas. — Que outras coisas? — Ora, deixe de conversa. Vamos desligar esse negócio. Pronto, acabou-se. Agora é tratar de dormir. — Chato. — Tome, para você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo? Para aprender a ter respeito a seu pai. — ... — E não adianta ficar aí chorando feito bobo. Venha cá. — Amanhã eu não vou ao colégio. — Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá. — Você me bateu... — Bati porque você mereceu. Já acabou, pare de chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dormir. — ... — Por que você é assim, meu filho? Só para me aborrecer. Sou tão bom para você, você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacrifícios. Todo dia trago para você uma coisinha da rua. Trabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego em casa para descansar um pouco, você vem com essas coisas. Então é assim que se faz? — Então você não tem pena do seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá dormir. — Papai. — Que é? — Me desculpe. — Está desculpado. Deus te abençoe. Agora vai. — Por que não posso ficar vendo televisão?

I - O texto tem estrutura dissertativa-argumentativa, uma vez que o pai tenta convencer o filho a dormir.

II- O texto trabalha com elementos concretos e, por isso é figurativo.

III - O texto apresenta trechos predominantemente descritivos, que embasam o enredo

É correto o que se afirma em:

1. I, II e III.
2. **I e II, apenas.**
3. II e III, apenas.
4. I e III, apenas.
5. I, apenas.

**Questão 22:** Leia os quadrinhos e analise as afirmativas e a relação proposta entre elas:



I - A fala de Calvin é um exemplo do uso da função fática da linguagem  
PORQUE

II - Na situação de apresentada, o foco encontra-se em manter ativo o canal de comunicação.

Assinale a alternativa correta:

A) As alternativas I e II são verdadeiras e a II justifica a I

Questão 23: Considere os raciocínios expressos nos enunciados I e II:

I - Todo Italiano gosta de vinho, Pedro gosta de vinho Logo, Pedro é italiano.

II - Meu namorado é negro e nunca foi alvo de preconceitos. Logo, o racismo não existe no Brasil.

Assinale a alternativa correta:

**C) Os enunciados I e II apresentam falhas argumentativas. Em I, a conclusão não é válida em relação às premissas e, em II, faz-se uma afirmação geral com base apenas na experiência pessoal**

Questão 24: Leia o título e o subtítulo jornalístico a seguir e analise as afirmativas:

"Bloco de carnaval não é lugar para mulher direita, diz 49% dos homens em pesquisa Estudo feito sobre o que pensam os homens acerca das mulheres que vão ao carnaval surpreende". Disponível em: [HTTPS://br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-nao-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html](https://br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-nao-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html). Acesso em 25 jun. 2016.

I- Há um erro de concordância verbal no título, pois o correto é "dizem" no lugar de "diz".

II - Há um erro ortográfico em "acerca".

III - Há um erro de pontuação no subtítulo, pois deveria haver uma vírgula depois de carnaval.

É correto o que se afirma em:

1. I e III.

1. I.

2. II e III.

1. I e II.

2. I, II e III.